



## PÓLO DOIS PORTOS

### NESTA EDIÇÃO:

Destaques	1
Ficha varietal	2
Notícias	3
Publicações	4

### DIVULGAÇÃO DE EVENTOS:

**Congresso Douro & Porto 2020 –  
Memória com Futuro**  
November 10-12, 2020  
Porto - Portugal  
<https://www.ivdp.pt/congresso-2020>

**VII Congresso Internacional Viticultura de Montanha (CERVIM)**  
Adiado para maio de 2021  
Vila Real - Portugal  
<https://viicongressocervim.utad.pt/>

**Conference Wine Consumption in the Mediterranean Diet: A clarification about health effects**  
June 2-4, 2021  
Porto - Portugal  
<https://www.ciencia-e-vinho.com/2019/09/15/wine-consumption-in-the-mediterranean-diet-a-clarification-about-health-effects/>

**VII International Symposium "Mediterranean Malvasias"**  
June 3-6, 2021  
Dubrovnik - Croatia  
[https://www.malvasias.com/index\\_en.html](https://www.malvasias.com/index_en.html)

[www.iniaiv.pt](http://www.iniaiv.pt)

## DESTAQUES

### Visita do Grupo Parlamentar do PS ao INIAV Dois Portos / Estação Vitivinícola Nacional

No dia 8 de junho, no âmbito de um ciclo de visitas promovido pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista, visitaram o INIAV Dois Portos / Estação Vitivinícola Nacional os Srs. Deputados João Miguel Nicolau, Vera Braz e Paulo Marques, eleitos pelo Circulo de Lisboa.

Foi feita uma apresentação da atividade e da missão do INIAV, pelo vice-presidente do Instituto, João Ribeiro Lima, e uma apresentação da capacidade instalada e da atividade desenvolvida pela Estação pelo seu coordenador, José Eduardo Eiras-Dias, seguida de uma visita aos laboratórios e às instalações tecnológicas, onde os investigadores a p r e s e n t a r a m



resumidamente as principais linhas de investigação em curso, os trabalhos que desenvolvem com o setor privado, bem como perspectivas de trabalhos futuros. Foi ainda feita uma breve visita ao campo, com destaque para a Coleção Ampelográfica Nacional aqui instalada.

A visita contou ainda com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Carlos Bernardes, da Sr<sup>a</sup> Vice-Presidente, Laura Rodrigues, e dos Sr<sup>es</sup> Vereadores Ana Umbelino e Hugo Lucas.

Foi feita uma apresentação do Laboratório Colaborativo para a Inovação Digital na Agricultura - Smart Farm Colab pela sua Secretária Executiva, Cátia Pinto. Este Laboratório Colaborativo ficará provisoriamente instalado no INIAV / Estação Vitivinícola Nacional, enquanto as instalações do IVV estão a ser adaptadas para o receber.

# Ficha Varietal: MONVEDRO T

## ORIGEM E SINÓNÍMIA:

Referida na Portaria n.º 380/2012 com o número de código PRT51804<sup>(1)</sup>.

Figura na base de dados Vitis International Variety Catalogue (VIVC) com o n.º 17355<sup>(2)</sup>.

Clorótipo A<sup>(3)</sup>, típico das castas originárias da Península Ibérica.

Superfície cultivada em Portugal: é residual no encepamento nacional<sup>(4)</sup>. A sua cultura restringe-se a vinhas antigas na região do Dão.

(1) Portaria N.º 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

(2) Maul et al. (2019): Vitis International Variety Catalogue - www.vivc.de - acessido em junho, 5, 2020.

(3) Maul et al. (2019): Vitis International Variety Catalogue - www.vivc.de - acessido em junho, 5, 2020.

(4) Vinhos e Aguardentes de Portugal 2018 - Anuário, 206 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.

## DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

**Extremidade do ramo jovem** aberta, com orla carmim de intensidade média e elevada densidade de pelos prostrados.

**Folha jovem** com zonas ligeiramente acobreadas, página inferior com elevada densidade de pelos prostrados.

**Flor:** Hermafrodita.

**Pâmpano** ligeiramente estriado de vermelho; gomos verdes.

**Folha adulta** pequena, pentagonal, com três lóbulos; limbo verde-escuro, plano a involuto, sem enrugamento e bolhosidade média; nervuras principais com pigmentação antociânica na base; página inferior com média densidade de pelos prostrados; dentes curtos e convexos; seio peciolar com lóbulos sobrepostos, com a base em V fechado, e seios laterais abertos, em V.

**Cacho** pequeno, cónico, com capacidade elevada; pedúnculo curto.

**Bago** arredondado, médio e negro-azul; película de espessura média, polpa mole e succulenta; pedicelo curto.

**Sarmento** castanho escuro, entre-nó de comprimento médio (7 cm).



## CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microsatélites (SSR)	Veloso et al., 2010 <sup>(5)</sup>
VVS2	153 : 153
VWMD5	226 : 226
VWMD7	235 : 249
VWMD27	179 : 189
ssrVrZAG62	188 : 200
ssrVrZAG79	245 : 251

(5) Veloso, M. Manuela, M. Cecília Almandanim, Margarida Baleiras-Couto, H. Sofia Pereira, L.C. Carneiro, P. Fevereiro, J. Eiras-Dias, 2010. Microsatellite Database of Grapevine (*Vitis vinifera* L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. *Ciência Téc. Vitiv.*, 25 (2), 53-61.

## APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

**Abrolhamento:** Época média.

**Maturação:** Época média.

Vigor médio. Porte semi-ereto.

Fertilidade baixa (0,5 cachos/lançamento).

## POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Não conhecemos vinhos elementares da casta.

Usada, normalmente, em lote.

## MATERIAL VEGETATIVO PARA MULTIPLICAÇÃO:

Casta minoritária.

Não possui material standard, nem clones certificados, para multiplicação<sup>(6)</sup>.

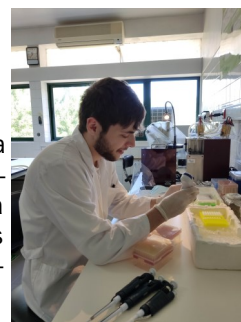
(6) <http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=3662422&cboui=3662422>, acessido em junho, 5, 2020.

COMPILADO POR JOSÉ EIRAS-DIAS

# NOTÍCIAS

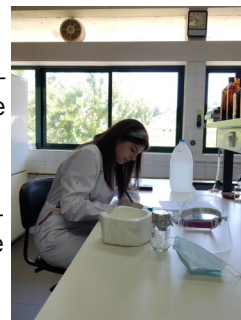
## Bolsas / Estágios:

No dia 18 de maio o aluno Miguel Pereira Sousa iniciou o seu estágio curricular da Licenciatura em Biotecnologia da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra, com orientação de Margarida Baleiras-Couto. O estágio irá incidir sobre a caracterização de leveduras da espécie *Saccharomyces cerevisiae* isoladas de fermentados de medronho por metodologias moleculares com marcadores de SSR. O início do estágio foi realizado em regime de tele-ensino, tendo o estágio presencial sido iniciado a 16 de junho.



Após início em regime de tele-ensino no dia 18 de maio, no dia 15 de junho iniciaram presencialmente o estágio Curricular da Licenciatura em Biotecnologia da Escola Superior Agrária de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra os seguintes alunos:

- Inês Rosado de Matos, com o tema “Identificação de leveduras isoladas de vinhos com caráter “Brett”. Perfis moleculares dos isolados de *Brettanomyces bruxellensis*”, sob orientação de Filomena Duarte



- Salomé Oliveira Lopes, com o tema “Identificação de leveduras isoladas de vinhos engarrafados através de marcadores moleculares”, sob orientação de Filomena Duarte.



## Lecionação:

No dia 20 de junho, Margarida Baleiras Couto lecionou aula prática sobre controlo microbiológico em vinhos a alunos da Unidade Curricular de Microbiologia da Pós-Graduação em Enologia da Faculdade de Engenharia da Universidade Lusófona, Lisboa.

## Participação em Júris:

A 29 de maio, José Silvestre foi arguente da tese de Mestrado em Engenharia de Viticultura e Enologia (Instituto Superior de Agronomia) da aluna Marta Inês Vendeiro da Silva, cuja dissertação foi “Efeitos da desfolha precoce na casta Semillon”.

## Participação em eventos:

A 12 de junho, Sara Canas e Silvia Lourenço participaram no Webinar “Novas soluções IoT para a qualidade dos vinhos” organizado pela VINIDEAs.

A 25 de junho, Eiras-Dias participou na Assembleia Geral da ADVID, realizada no Parque de Ciência e Tecnologia de Vila Real – Régia Douro Park, em Andraes, Vila Real.

## CIÊNCIA E TÉCNICA VITIVINÍCOLA

*Journal of Viticulture  
and Enology*

*Revista científica bilingue, especializada  
em Viticultura, Enologia e Economia  
Vitivinícola, indexada em diversas  
bases de dados internacionais  
Revista online em  
<http://www.ctv-jve-journal.org/>*

**Folha Informativa do INIAV-Dois Portos /  
EVN**

**Editor: INIAV – Dois Portos / EVN  
Quinta da Almoíña  
2565-191 DOIS PORTOS  
PORTUGAL**

**Telefones: 261 712 106  
261 712 500**

**E-mail: [polo.doisportos@iniav.pt](mailto:polo.doisportos@iniav.pt)**

**Redação e Coordenação: Miguel  
Damásio, Margarida Baleiras-Couto e  
José Eiras-Dias**



**INIAV - Dois Portos / EVN**

Silva J.M., Figueiredo A., Cunha J., Eiras-Dias J.E., Silva S., Vanneschi L., Mariano P., 2020. Using Rapid Chlorophyll Fluorescence Transients to Classify Vitis Genotypes. *Plants*, 9 (174), 19 p.

doi: <https://doi.org/10.3390/plants9020174>

Cunha J., Brazão J., Baeta F., Eiras-Dias J.E., 2019. Coleção Ampelográfica Nacional: uma “ferramenta” indispensável à preservação e ao melhoramento de variedades autóctones de videira. *Enovitis*, (59), 24-28.

Cunha J., Ibáñez J., Teixeira-Santos M., Brazão J., Fevereiro P., Martínez-Zapater J.M., Eiras-Dias J.E., 2020. Genetic Relationships Among Portuguese Cultivated and Wild *Vitis vinifera* L. Germplasm. *Frontiers in Plant Science*, 11 (127), 1-14.

doi: <https://doi.org/10.3389/fpls.2020.00127>

Reis S., Fraga H., Carlos C., Silvestre J., Eiras-Dias J., Rodrigues P., Santos J.A., 2020. Grapevine Phenology in Four Portuguese Wine Regions: Modeling and Predictions. *Applied Sciences*, 10 (3708), 1-18.

doi: <https://doi.org/10.3390/app10113708>

Anjos O., Martínez Comesaña M., Caldeira I., Pedro S.I., Eguía Oller P., Canas S., 2020. Application of functional data analysis and FTIR-ATR spectroscopy to discriminate wine spirits ageing technologies. *Mathematics*, 8, 896.

doi: <https://doi.org/10.3390/math8060896>

## Revista Ciência e Técnica Vitivinícola

Volume 35 (1) 1-15. 2020

### **Water and wastewater management for sustainable viticulture and oenology in South Portugal – a review**

Joaquim M. Costa, Margarida Oliveira, Ricardo J. Egipto, João F. Cid,  
Rita A. Fragoso, Carlos M. Lopes and Elisabeth N. Duarte

#### **Resumo**

A avaliação da sustentabilidade da indústria vitivinícola requer uma caracterização detalhada do seu impacto ambiental, nomeadamente ao nível do factor água. A quantificação detalhada dos consumos de água e das águas residuais produzidas (WW) é crucial para identificação de ineficiências na indústria da vinha e do vinho. A utilização da água e a gestão dos efluentes em viticultura regada e na adega permanecem pouco quantificados nas regiões mediterrânicas. O presente trabalho centra-se na produção de vinho em condições de clima quente e seco, tomando como exemplo a região vitivinícola do Alentejo (Sul de Portugal). A região está sujeita a situações de seca mais frequentes e severas, enquanto a área regada continua em expansão, o que pressiona os recursos hídricos locais e regionais. Além disso, as condições climáticas altamente variáveis e a maior tendência para eventos climáticos extremos (e.g. ondas de calor) colocam desafios ao setor vitivinícola no Sul de Portugal. Concluímos que a informação quantitativa relativa ao uso e gestão de água não está sempre facilmente disponível, limitando a otimização de estratégias e/ou políticas para o uso da água ao nível da vinha, da adega e da região. Dados atualizados e indicadores robustos podem ajudar a caracterizar melhor o uso de água e a geração de água residual na região vitivinícola do Alentejo, otimizando a gestão na vinha e na adega, ao nível da empresa e da região. O artigo centra-se num cenário de produtor-engarrafador (“Farm-Winery”), que é o mais comum no setor vitivinícola no Sul de Portugal.

DOI: <https://doi.org/10.1051/ctv/20203501001>